



PROVA DE CONHECIMENTOS ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO (EPE)

PROFESSOR

14 DE JUNHO DE 2021

Nome

**Documento de Identificação
(Cartão de Cidadão/BI/Passaporte)**

ID Candidatura

**N.º Convencional
(a atribuir pelos Serviços)**

Duração da Prova de Conhecimentos: 120 minutos + 30 minutos de tolerância



ATENÇÃO

- ✓ Não é permitido, sob pena de anulação da prova, apor qualquer sinal identificativo do candidato nas folhas de prova.
- ✓ Apenas pode ser utilizada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- ✓ Os telemóveis e outros dispositivos eletrónicos deverão ser obrigatoriamente desligados.
- ✓ Durante a prova, não é autorizada a consulta de quaisquer obras, dicionários, apontamentos, etc.
- ✓ Não é permitido o uso de corretor. Se se enganar, risque a resposta errada.
- ✓ As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível; respostas ilegíveis serão classificadas com zero pontos.
- ✓ Só são consideradas válidas as folhas com o número convencional, não sendo, portanto, admitida a entrega das folhas de rascunho.



GRUPO I

1. Leia o texto abaixo transcrito e preencha os espaços com os termos correspondentes e que lhe apresentamos a seguir. (15 pontos)

“A competência _____ em língua compreende diferentes componentes: linguística, sociolinguística e pragmática. Cada uma destas componentes é postulada de forma a compreender o conhecimento _____, as capacidades e a competência de realização.

A competência linguística inclui os conhecimentos e as capacidades _____, fonológicas e sintáticas, bem como outras dimensões da língua enquanto sistema, independentemente do valor sociolinguístico da sua variação e das funções pragmáticas e suas _____. Esta componente, considerada aqui do ponto de vista de uma dada competência comunicativa em língua de um indivíduo, relaciona-se não apenas com a extensão e a qualidade dos conhecimentos (p. ex.: em termos da possibilidade de fazer distinções fonéticas ou da _____ e precisão do vocabulário), mas também com a organização _____ e o modo como este conhecimento é armazenado (p. ex.: as redes associativas nas quais um falante coloca um item lexical) e com a sua acessibilidade (ativação, _____, disponibilidade). O conhecimento pode ser consciente e rapidamente expressável ou não (p. ex.: de novo, no que diz respeito ao domínio do _____ fonético). A sua organização e acessibilidade variará de indivíduo para indivíduo e também no mesmo indivíduo (p. ex.: para uma pessoa _____, dependendo das variedades que compõem a sua competência plurilingue). Pode também considerar-se que a organização cognitiva do vocabulário e do armazenamento de expressões, etc. depende, entre outras coisas, das características culturais da _____ ou comunidades nas quais o indivíduo foi socializado e onde ocorreu a sua _____.

As competências sociolinguísticas referem-se às condições socioculturais do uso da língua. Sensível às _____ sociais (regras de boa educação, normas que regem as relações entre gerações, sexos, classes e grupos sociais, codificação linguística de certos rituais fundamentais para o funcionamento de uma comunidade), a componente sociolinguística afeta fortemente toda a comunicação linguística entre representantes de _____ diferentes, embora os interlocutores possam não ter consciência desse facto.



As competências pragmáticas dizem respeito ao uso funcional dos recursos linguísticos (produção de funções linguísticas, atos de fala) e criam um argumento ou um guião de trocas _____ . Diz também respeito ao domínio do discurso, da coesão e da coerência, à _____ de tipos e formas de texto, à ironia e à paródia. Em relação a esta componente, mais ainda do que à componente linguística, é desnecessário acentuar o forte impacto das interações e dos ambientes culturais nos quais estas capacidades são construídas.”

(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS – Aprendizagem, ensino, avaliação, 2001, Edições ASA, 1ª ed., pp. 34-35 [adapt.])

declarativo	realizações	cognitiva	plurilingue	convenções	extensão
comunicativa	sistema	lexicais	culturas	memória	interacionais
comunidade	identificação	aprendizagem			

2. Complete a frase, assinalando a opção correta com [X] (5 pontos)

a) Rui Massena é:

- pianista.
- arquiteto.
- escritor.

b) José de Guimarães é um artista plástico:

- português.
- brasileiro.
- timorense.

c) Vhils é o nome artístico de:

- Manuel Silva.
- Alexandre Farto.
- João Dias.

d) Elisabete Matos é diretora artística de:

- Orquestra Metropolitana de Lisboa.
- Teatro Nacional São Carlos.
- Orquestra Geração.



e) Sandro Aguilar, Miguel Peres dos Santos, Lúcia Pranha e Filipa César são:

- Escultores.
- Arquitetos.
- Realizadores.

f) *Rapace, Canção de Amor e Saúde, O Dom das Lágrimas, Gambozinos* são curtas metragens de:

- João Botelho.
- Manoel de Oliveira.
- João Nicolau.

g) A proposta vencedora para o *Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas* (Lisboa) foi a de:

- Kiluanji Kia Henda.
- Grada Kilomba.
- Jaime Lauriano.

h) Isabela Figueiredo escreveu:

- Galveias*.
- Caderno de Memórias Coloniais*.
- O Vício dos Livros*.

i) A obra *Devastação* é da autoria de:

- Nuno Júdice.
- Eduardo Pitta.
- Ana Luísa Amaral.

j) Teresa Otto (1983-2021) foi:

- Cientista.
- Engenheira.
- Arquiteta.

3. Para cada uma das afirmações seguintes, indique, no espaço reservado para o efeito, se ela é Verdadeira (V) ou Falsa (F). (5 pontos)

(a) A Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) tem onze membros permanentes.	
(b) O Instituto Internacional da Língua Portuguesa é uma instituição da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa.	



(c)	A calçada portuguesa integra o Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.	
(d)	O Dia Mundial da LP comemora-se a 15 de maio.	
(e)	A última presidência portuguesa da União Europeia teve lugar em 2020.	
(f)	O português é uma das línguas oficiais da Região Administrativa Especial de Macau (R.A.E.M.).	
(g)	Em 2022, comemora-se o bicentenário da independência do Brasil.	
(h)	A 1.ª viagem de circum-navegação foi liderada por Fernão de Magalhães e concluída por Sebastián Elcano.	
(i)	António Guterres é o Secretário-Geral das Nações Unidas desde 2010.	
(j)	O contingente especial de acesso ao ensino superior em Portugal para candidatos emigrantes portugueses, familiares que com eles residam e lusodescendentes compreende, atualmente, 2% do total das vagas existentes.	

4. Complete a frase seguinte da forma que considerar mais apropriada. (40 pontos)

“(...) As tecnologias móveis estão cada vez mais robustas e constantes, porém a sua utilização é pouco frequente na escola. Tratando-se de tecnologias do nosso tempo e consideradas ferramentas de aprendizagem, a sua integração na educação desafia professores e alunos a transformar o processo de ensino e aprendizagem. O desenvolvimento das tecnologias móveis nos últimos anos possibilitou mudanças nas formas de trabalhar, comprar, viver e aprender. Esta evolução refletiu-se também na educação, com alguns exemplos da integração dos dispositivos móveis dos alunos ou das escolas nas práticas educativas. (...)”

(Moura, A. “Tecnologias móveis para o ensino e a aprendizagem de português língua materna e segunda” in ATAS - JORNADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA INVESTIGAÇÃO E ENSINO. Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa - Universidade de Cabo Verde e Camões, I.P., 2018, p. 207)



Lined writing area consisting of 25 horizontal lines.



GRUPO II

De entre as hipóteses abaixo enunciadas escolha UMA para apresentação e desenvolvimento. Pretende-se que crie as bases de uma unidade de aprendizagem adequada ao perfil específico dos aprendentes e ao estatuto da língua portuguesa em cada uma das situações. (75 pontos)

- a) Ensino-aprendizagem da língua portuguesa a partir de um conto infantil.
Grupo-alvo: crianças do 1.º ciclo do ensino básico (8-9 anos) com nível de proficiência A2, que integram a rede de Ensino Português no Estrangeiro e para quem a língua portuguesa é Língua de Herança (LH).

- b) Ensino-aprendizagem da língua portuguesa através das Artes.
Grupo-alvo: estudantes do 3.º ciclo do ensino básico ou do ensino secundário (14-17 anos) com nível de proficiência B1, que integram a rede de Ensino Português no Estrangeiro e para quem a língua portuguesa é Língua Estrangeira (LE).



GRUPO III

Comente UMA das citações a seguir enunciadas, identificando-a no seu comentário. (60 pontos)

a) “O Ensino Português no Estrangeiro é uma modalidade especial de educação do sistema educativo português. Apesar de a sua ação estar definida nos normativos em vigor, o seu impacto e reconhecimento serão reforçados se forem articulados com outros sistemas educativos. Assim, a sua inclusão (exequível em formatos vários), reconhecida pelas autoridades educativas regionais ou nacionais, nos projetos educativos e nas ofertas curriculares das escolas, nos programas e nas orientações, é decisiva para a sua sustentabilidade.”

(Grosso, M. J. (Coord.). QUADRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO. DOCUMENTO ORIENTADOR, Lisboa: MEC/DGE, 2011, p. 9)

b) “Os professores são geralmente obrigados a respeitar as linhas de orientação oficiais, a utilizar livros de textos e materiais pedagógicos (que poderão estar ou não em posição de analisar, avaliar, selecionar ou complementar), a conceber e a fazer testes, a preparar alunos e estudantes para exames. Têm de tomar decisões, em cada instante, acerca das atividades da sala de aula, que podem ter esquematizado previamente, mas que têm de adaptar com flexibilidade em função das reações dos alunos/estudantes. Espera-se deles que supervisionem o progresso dos alunos/estudantes e que encontrem meios para reconhecer, analisar e ultrapassar os problemas de aprendizagem, ao mesmo tempo que desenvolvem as suas capacidades individuais de aprendizagem. É-lhes necessário compreender os processos de aprendizagem na sua grande variedade, embora a sua compreensão possa ser mais um produto inconsciente da experiência do que um produto claramente formulado da reflexão teórica, o que acaba por ser uma contribuição adequada para a parceria sobre a aprendizagem que deve ser estabelecida entre os investigadores da educação e os formadores de docentes.”

(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS – Aprendizagem, ensino, avaliação, 2001, Edições ASA, 1.ª ed., p. 198 [adapt.])

c) “(...) apesar de todas as transversalidades de que se revestem o ensino e a aprendizagem de uma língua, convém assinalar que a diversidade de contextos em que se aprende e se ensina português implica o desenvolvimento de uma didática diferenciada. Isto porque as motivações e as atitudes dos falantes e dos aprendentes, as formas e a duração da exposição à língua, o estatuto linguístico, os contactos translinguísticos e as diferentes modalidades de ensino, requerem abordagens contextualizadas em sala de aula.”

(Bastos, M., Melo-Pfeifer, S. “O português em Moçambique e na Alemanha: da diversidade de estatutos à diversidade de abordagens didáticas” in A. C. Monteiro, C. Siopa, J. A. Marques, M. Bastos. (orgs.), ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS MULTILINGUES E MULTICULTURAI: TEXTOS SELECIONADOS DAS VIII JORNADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA, Porto: Porto Editora, 2017, p. 176)

